



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: EXAME

Data: 14/05/2012

Link: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/ciencia/noticias/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: USP desvenda interação entre cana-de-açúcar, inseto e fungo

USP desvenda interação entre cana, inseto e fungo

Principal praga da cana-de-açúcar induz a planta a produzir proteínas que não agem contra o inseto, mas têm atividade antifúngica

Nelson Almeida/AFP



Trabalho teve seus resultados publicados na revista *Molecular Plant-Microbe Interactions*

São Paulo - Um estudo realizado por pesquisadores revelou que o ataque da broca (*Diatraea saccharalis*), lagarta que é a principal praga da cana-de-açúcar, induz à ativação de um gene que codifica proteínas com forte atividade antifúngica.

O trabalho, que teve seus resultados publicados na revista *Molecular Plant-Microbe Interactions*, faz parte de um projeto de pesquisa sobre as interações entre plantas, microrganismos e insetos, conduzido no âmbito do Programa Fapesp de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN).

Participaram da pesquisa cientistas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (**USP**), da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, em Ribeirão Preto, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE), em Campinas (SP).

De acordo com o primeiro autor do artigo, Marcio Castro Silva-Filho, professor do Departamento de Genética da Esalq-USP, em estudos anteriores o grupo já havia mostrado que o ataque da broca desencadeava na planta a ativação de um gene que expressa a proteína conhecida como “sugarina”.

Supondo que a sugarina tivesse ação inseticida, os pesquisadores da Esalq patentearam uma cana-de-açúcar geneticamente modificada capaz de liberar as proteínas apenas quando a planta é atacada pelo inseto. No entanto, o grupo descobriu um fato intrigante: a sugarina não tinha efeito contra os insetos.